



## ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

ANO LECTIVO

2009/2010

## FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

<b>Unidade Curricular</b>	<b>PROJECTO EMPRESARIAL APLICADO</b>		
<b>Área Científica</b>	<b>GESTÃO</b>		
<b>Classificação curricular</b>	<b>OBRIGATÓRIA</b>	<b>Ano / Semestre</b>	<b>3.º/2.º</b>

<b>Créditos ECTS</b>	<b>Horas de trabalho do aluno</b>	<b>Carga horária das sessões de ensino</b>	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	T: 30; PL: 30	

<b>DOCENTES</b>		<b>CATEGORIA</b>
Responsável	Manuel Reis Ferreira Inês Bettencourt da Câmara	Eq. Prof. Adjunto Eq. Assistente 2.º Triénio
Teóricas	Manuel Reis Ferreira Inês Bettencourt da Câmara	Eq. Prof. Adjunto Eq. Assistente 2.º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Manuel Reis Ferreira Inês Bettencourt da Câmara	Eq. Prof. Adjunto Eq. Assistente 2.º Triénio

## OBJECTIVOS

O objectivo da unidade curricular é promover a aprendizagem através da experiência prática, dotando os alunos com conhecimentos para utilizar as ferramentas teóricas sobre a preparação e avaliação de um projecto de investimento que suportem as opções da decisão de investir. Recolher informação relevante para os projectos de investimento - qualitativa e quantitativa - utilizando as várias fontes de informação disponíveis, aplicando as metodologias de preparação e avaliação do projecto de investimento para a tomada de decisão.

## PROGRAMA PREVISTO

- 1- • Introdução à teoria dos projectos de investimento.
- 2- • Da ideia ao projecto de investimento.
- 3- • Estudos de mercado. Análise do sector de actividade.
- 4- • A definição do produto. O product-mix.
- 5- • Análise da concorrência. Imersão no negócio.
- 6- • A previsão da procura futura.
- 7- • Sistemas de distribuição nos vários mercados.

PF

- 8- • Estudos de localização das unidades produtivas.
- 9- • Estudos técnicos.
- 10- • O modelo organizativo.
- 11- • Função sistemas de informação.
- 12- • Função comercial e de distribuição.
- 13- • Função operações.
- 14- • Função recursos humanos.
- 15- • Implementação do projecto de investimento.
- 16- • Construção dos mapas de suporte à avaliação económico-financeira.
- 17- • Avaliação económico-financeira dos projectos de investimento.
- 18- • Análise de sensibilidade e risco.
- 19- • Teoria e processo de decisão.
- 20- Apoio científico nas áreas de construção da ideia, processos legais de constituição da empresa, implementação do plano de marketing, gestão e definição dos recursos humanos e força de vendas.

## BIBLIOGRAFIA

Carvalho, João (1999). Cultura Empresarial e Criação de Empresas. Lisboa: Edições Sílabo. Páginas – 21:189.

Jordan, H.; Neves, João Carvalho; e Rodrigues, J.A.(2002) Controlo de Gestão: Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores. Lisboa: Áreas Editora

Esperança , José Paulo; Matias, Fernanda (2005) Finanças Empresariais, Colecção Gestão & Inovação – Ciências de Gestão, DOM QUIXOTE

Porter, Michael (1980): "Competitive Strategy", Free Press: New York

Lendrevie, Jacques, Denis, Lindon, Dionísio, Pedro e Vicente, Rodrigues (1996): "Mercator: Teoria e Prática do Marketing", Pub. Dom Quixote, 6<sup>a</sup> ed., Lisboa.

Freire, Adriano (1998): "Estratégia – Sucesso em Portugal", Verbo, Lisboa

Berry, A. J., Broadbent, J., Otley, D. (1995), Management Control – Theories, Issues and Practices, Macmillan.

## WEBGRAFIA

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Avaliação Contínua

O método de ensino assenta em sessões de ensino e de acompanhamento de natureza colectiva e presencial (integradas nas aulas teóricas e práticas) e em sessões de orientação pessoal do tipo tutorial que completam o processo de aprendizagem individual dos estudantes. Para além de um primeiro grupo de aulas para orientação geral dos grupos e disponibilização de metodologias para a elaboração do projecto, o trabalho do docente, nas aulas práticas, será essencialmente de acompanhamento e apoio aos grupos, análise crítica dos relatórios e a sua discussão como os grupos. As aulas teóricas farão o enquadramento específico das matérias nos projectos

### Avaliação Periódica

desenvolvidos pelos alunos.

Relativamente à especificidade técnica de cada projecto ser aconselhada o envolvimento e acompanhamento de outros docentes.

Elaboração de projecto, com a realização das seguintes componentes de avaliação:

- Avaliação colectiva do relatório elaborado pelo Grupo de Alunos – 2 a 3 alunos – 75%.

- Avaliação individual, pelo docente, do domínio dos conceitos, técnicas e aplicação das ferramentas teóricas utilizadas no projecto de investimento elaborado e a capacidade para as apresentar, explanar e questionar (participação nas aulas) em discussão individual – 25%.

Para ter aproveitamento o aluno deverá obter nota mínima ponderada de 10 valores.

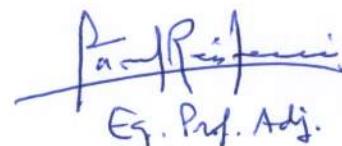
### Avaliação Final

A avaliação da unidade curricular processar-se-á através de elaboração de projecto. Discussão do projecto.

## OBSERVAÇÕES

### HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
		B 288 - Manuel Reis Ferreira
		O 202 - Inês Bettencourt da Câmara



Manuel Reis Ferreira  
Eq. Prof. Adj.